



EDITORIAL

Eis que a Revista Em favor da Igualdade Racial do NEABI/UFAC chega a sua 11ª edição nesse ano de 2022, ano esse que nos traz uma série de questões sobre o futuro do mundo e do Brasil, questões essas que passam desde a temática política e econômica internacional, como também nas relações raciais, tanto nos países, quanto no plano internacional.

No plano internacional, assistimos o acirramento das disputas globais pelo poder mundial, materializado pelas guerras de fato e comercial entre Rússia, China e Otan, capitaneadas pelos Estados Unidos, disputa essa que sem sombra de dúvidas traz em si o aumento da militarização e das tensões em todo o mundo além é claro, de um aumento da imigração e da crise global de refugiados que em si, via de regra, tem aumentado as tensões raciais em várias partes do mundo e contribuindo para um crescimento da extrema direita racista em vários países.

No Brasil, assistimos estupefatos, desde a eleição de 2018, um gigantesco aumento da intolerância e do discurso de ódio vindo das mais altas esferas de poder nacional, discurso esse que reverbera no nosso cotidiano, culminando com episódios grotescos como a chacina promovida pela polícia carioca na Vila Cruzeiro, deixando 22 mortos e na sequência, o assassinato sumário de um homem numa estrada em Sergipe, crimes esses perpetrados contra pessoas de baixa renda e quase todas negras.

Isso por si só, nos mostra a importância de revistas como essa e de como é fundamental discutir e pesquisar as questões raciais no Brasil para podermos ter uma maior compreensão dos desafios que rondam nossa sociedade nesse momento perigoso que vivemos.

Nesse sentido, a Revista Em favor da Igualdade Racial do NEABI/UFAC, nos brinda com uma série de importantes trabalhos que abordam essas temáticas. Trabalhos estes que vão desde resenhas sobre livros fundamentais para entender o racismo e a micropolítica estrutural que vivemos, bem como trabalhos que abordam as temáticas das vivências indígenas, quilombolas, mulheres, as relações raciais nas escolas além do racismo reverso.

Tais trabalhos nos apontam que cada vez mais pesquisadores se dedicam a estudar a problemática das relações raciais no Brasil e que estes procuram valorizar e problematizar essas relações em seus trabalhos acadêmicos, nos proporcionando uma visão ampla e aprofundada sobre essas questões cruciais para o entendimento de nossa história, cultura e sociedade atual.



No mais, vida longa a iniciativas como a da Revista Em Favor da Igualdade Racial e todos os pesquisadores que se debruçam sobre esse tema fundamental.

Prof. Dr. Wlisses James de Farias Silva
Professor no Centro de Filosofia e Ciências Humanas
da Universidade Federal do Acre (CFCH/Ufac)